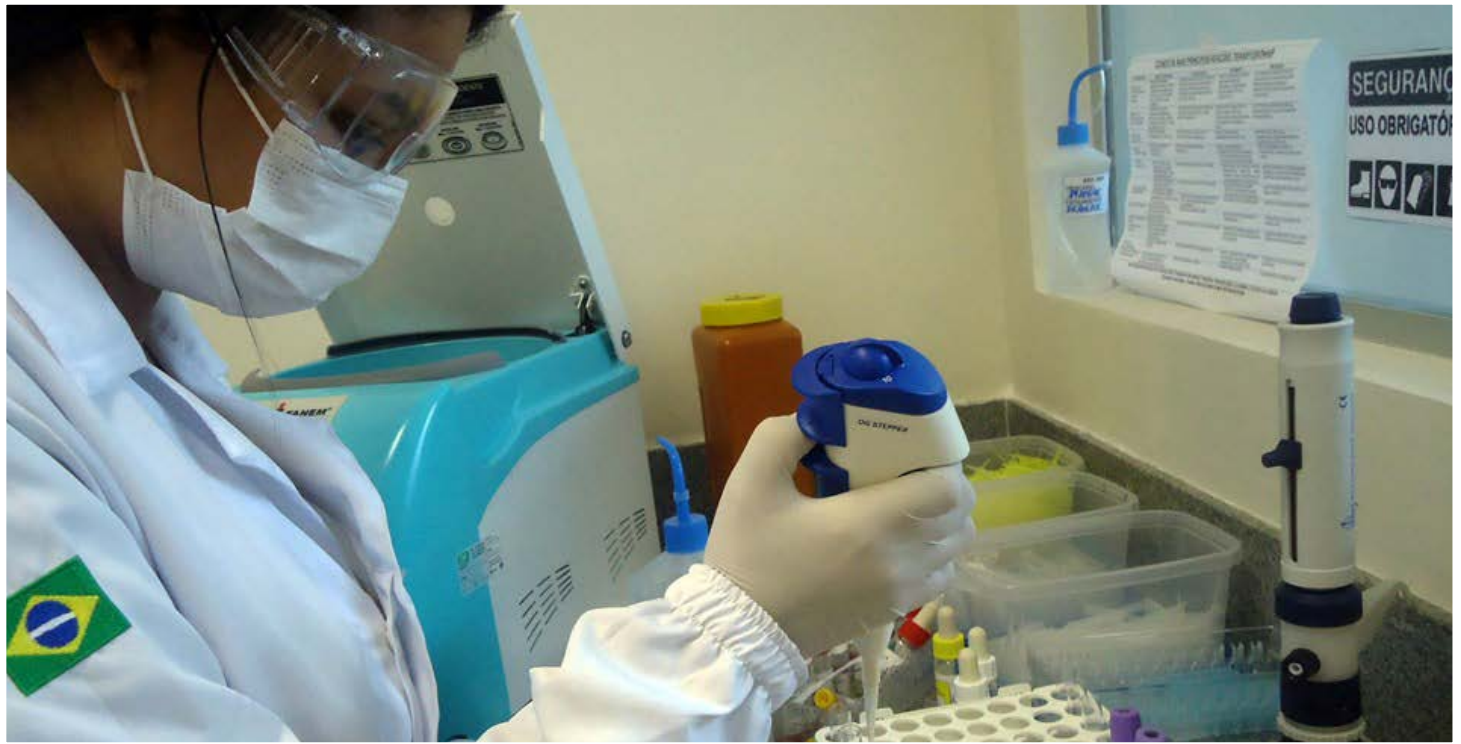


Campanhas aumentam número de doação de sangue



Atividades de sensibilização realizadas pelo Hospital Estadual São Lucas, em Vitória (ES), fizeram aumentar o número de doações de sangue entre familiares e amigos dos pacientes. Em dezembro, 262 pessoas estiveram no Hemocentro do Espírito Santo (Hemoes) para doar sangue, ultrapassando a média de 76 voluntários registrada nos meses anteriores.

“Quando não há doadores, a probabilidade de uma cirurgia ser cancelada é grande. Por isso,

fomos às Unidades de Terapia Intensiva e de Internação e buscamos sensibilizar os acompanhantes dos pacientes sobre a importância da doação. Esse trabalho tem dado resultado, tanto que uma família conseguiu mobilizar 80 pessoas para doar sangue”, revelou a enfermeira Ana Claudia Ferraz, da Agência Transfusional do hospital.

A enfermeira recordou a realização de atividades como a campanha “Seja herói – doe sangue”, que marcou o Dia Nacional do

Doador de Sangue, celebrado no dia 25 de novembro. Voluntários caracterizados de super-heróis cantaram músicas nos corredores e na recepção do hospital e entregaram folhetos educativos para pacientes e acompanhantes.

Além de campanhas, o Hospital Estadual São Lucas realiza, semanalmente, a Reunião de Acolhimento, cujo objetivo é orientar os acompanhantes sobre a rotina da unidade e incentivar diversas atividades voluntárias, como a doação de sangue.

Quem pode doar sangue?

Para doar sangue é preciso ter de 16 a 69 anos de idade. A primeira doação deve ser feita obrigatoriamente até os 60 anos. Menores de 18 anos só podem doar com a autorização dos responsáveis.

Caso o voluntário tenha almoçado, o procedimento deve ser feito após três horas. E se for um doador frequente, não pode deixar de obedecer ao intervalo para doação, que deve ser de dois em dois meses, para homens, e de três em três meses, para mulheres.

O interessado deve apresentar um documento original com foto, preencher um cadastro com informações básicas e responder a um questionário. Em seguida, passará por triagem para examinar sinais vitais como pressão, pulso e temperatura.

Médicas do IEC participam de encontro

A secretária de Saúde dos Estados Unidos (Department of Health & Human Services), Sylvia M. Burwell, durante visita ao Brasil, pediu um encontro com autoridades médicas e científicas que estivessem lidando com o vírus Zika, entre elas, a neuropatologista Leila Chimmelli, e a pediatra Fernanda Fialho, ambas do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IEC), no Rio de Janeiro (RJ).

O intuito do encontro foi debater sobre a incidência do vírus que es-

tava fazendo suas primeiras vítimas no país, e colher experiências que pudessem ser replicadas na prevenção e no combate. “Eles estavam registrando casos de mulheres que haviam sido infectadas em viagens na América Latina e Porto Rico, e queriam saber sobre a abordagem clínica”, comentou Fernanda.

Leila falou sobre sua pesquisa realizada a partir de necrópsias feitas em cérebros de bebês infectados, desde o surgimento dos primeiros casos no Brasil.

↓ RÁPIDAS

1 A Coordenação Médica da **UPA 24h** Valéria participa de evento com ministro da Saúde, em Salvador (BA).



2 Em Santarém (PA), **HRBA** realiza o primeiro transplante de rim do ano.

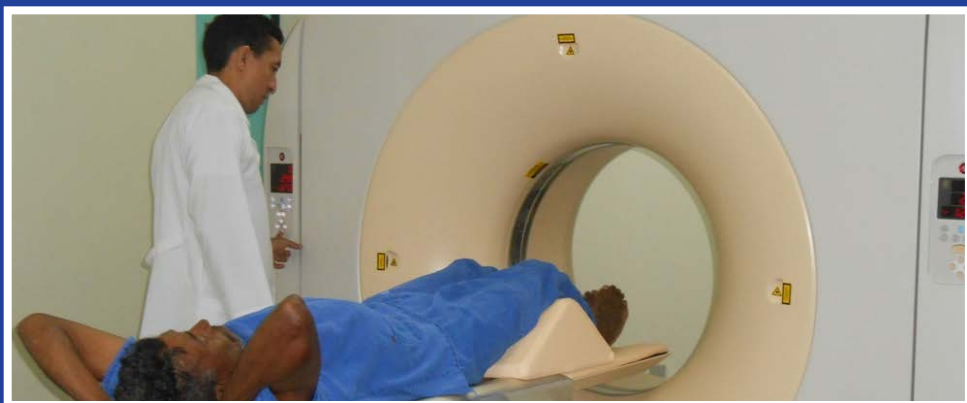


3 Colaboradores do **Hospital Alayde Costa** participaram de treinamento sobre descarte de objetos perfurocortantes, em Salvador (BA).



4 Em Mairi (BA), o **Hospital Deputado Luís Eduardo Magalhães** realiza o **1º Momento Gestor de 2017**.

HRSP fez mais de 318 mil atendimentos em 2016



Após sofrer um acidente de motocicleta, o aposentado, João José da Cunha, de 68 anos, foi levado às pressas para uma unidade de saúde de São Geraldo do Araguaia, no sul do Estado do Pará. Por conta da gravidade do caso, João foi transferido para o Hospital Regional do Sudeste do Pará (HRSP), em Marabá (PA). A unidade administrada pela Pró-Saúde é referência em atendimento de trauma de média e alta complexidade para mais de um milhão de pessoas em 22 municípios paraenses.

João é um dos 3.385 pacientes que foram internados no HRSP, em 2016, todos regulados pelo SUS. No mes-

mo período, a instituição fez 212.351 exames, 71.446 atendimentos multiprofissionais, 28.870 atendimentos ambulatoriais, entre consultas médicas e sessões de reabilitação a usuários externos, e 2.695 cirurgias, somando 318.747 atendimentos.

Segundo o diretor-geral da unidade, Valdemir Girato, o atendimento humanizado tem sido o maior compromisso da unidade. “É uma produção significativa que reflete uma série de avanços na unidade, como a aquisição de novos equipamentos para exames, ampliando a segurança no diagnóstico do paciente”, afirma.



/ ProSaude.OrganizacaoSocial



@ ProSaude_OSS

O Boletim da Pró-Saúde é produzido pela
Gerência de Comunicação.
Envie sua opinião ou sugestão de pauta para:
comunicacao@prosaude.org.br

